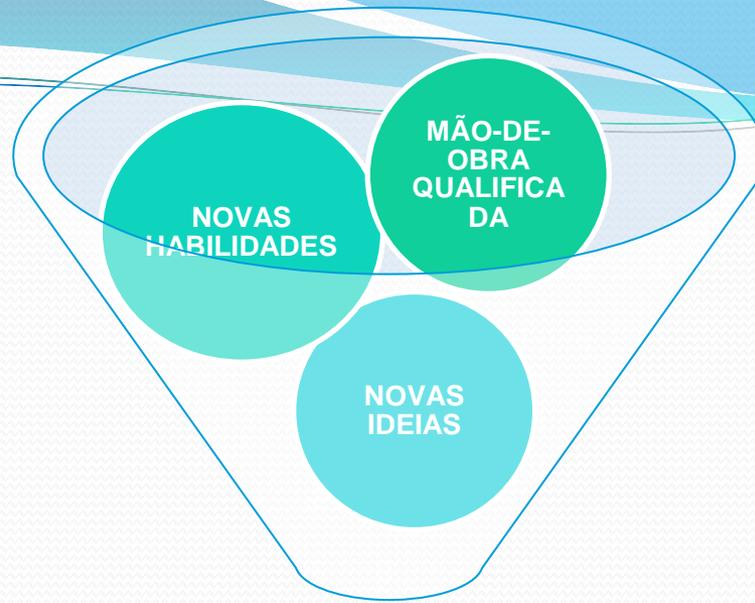


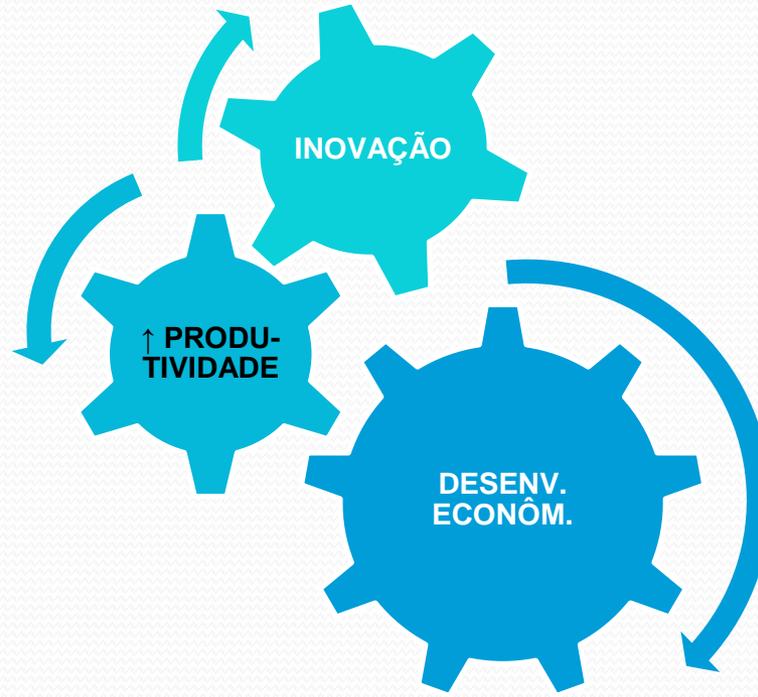
AS INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL: análise de sua importância para o desenvolvimento socioeconômico regional

SUZEL LISIANE JANSEN BITTENCOURT

Orientador: Prof. Dr. Octávio Augusto
Camargo Conceição



**INSTITUIÇÕES
DE ENSINO
SUPERIOR:**





Universidades: atender necessidades regionais para promover o desenvolvimento da região.



Instituições comunitárias: educação e a saúde



Estimar o impacto socioeconômico destas ICES no RS



Como podem contribuir para o desenvolvimento regional?

Estrutura

1. INTRODUÇÃO

2. IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO

2.1 O crescimento, o desenvolvimento econômico e a questão tecnológica

2.2 Capital humano, educação e Instituições de Ensino Superior (IES)

2.3 Universidade, inovação e desenvolvimento

3. UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS PRIVADAS COMO PECULIARIDADE REGIONAL

4. IMPACTO SÓCIOECONÔMICO DAS INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR (ICES)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

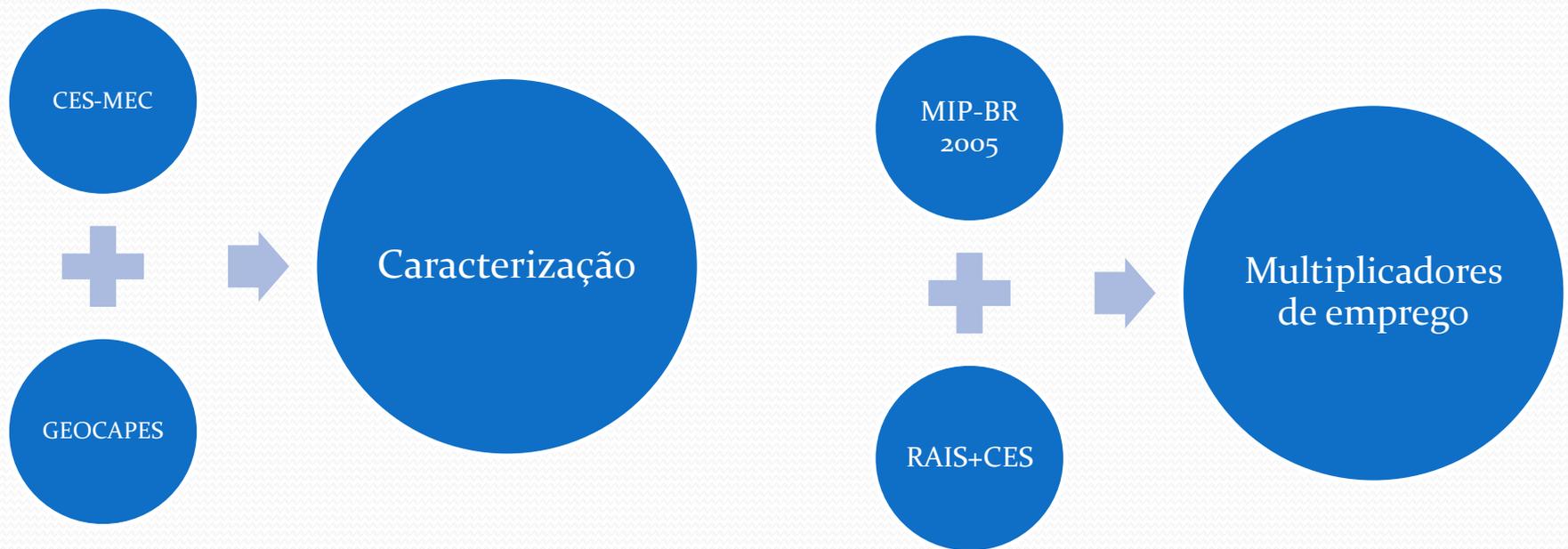
Estrutura

1. INTRODUÇÃO
2. IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO
3. UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS PRIVADAS COMO PECULIARIDADE REGIONAL
 - 3.1 Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil
 - 3.2 Instituições de Ensino Superior (IES) no Rio Grande Do Sul
 - 3.3 Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES): origem e definição
4. IMPACTO SÓCIOECONÔMICO DAS INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR (ICES)
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estrutura

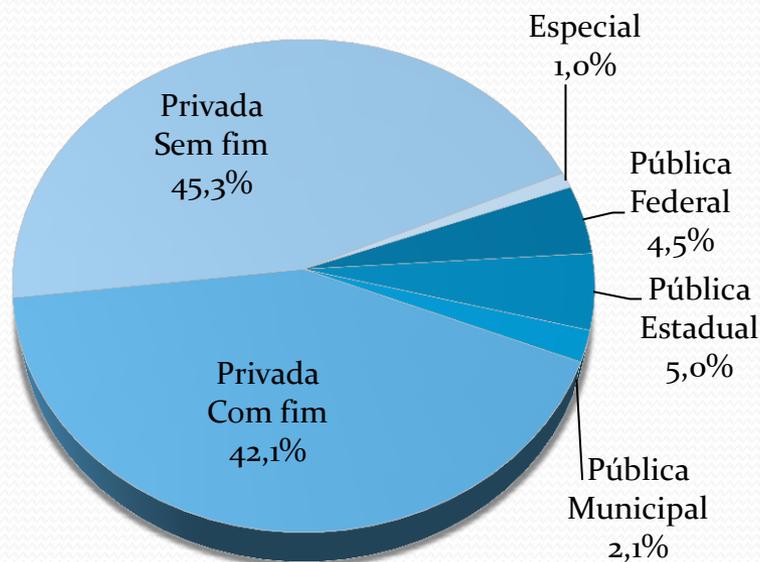
1. INTRODUÇÃO
2. IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO
3. UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS PRIVADAS COMO PECULIARIDADE REGIONAL
4. IMPACTO SÓCIOECONÔMICO DAS INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR (ICES)
 - 4.1 Matriz de insumo produto (MIP)
 - 4.2 Estimação das matrizes de insumo produto microrregionais
 - 4.3 Análise dos impactos microrregionais
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Metodologia: fonte de dados

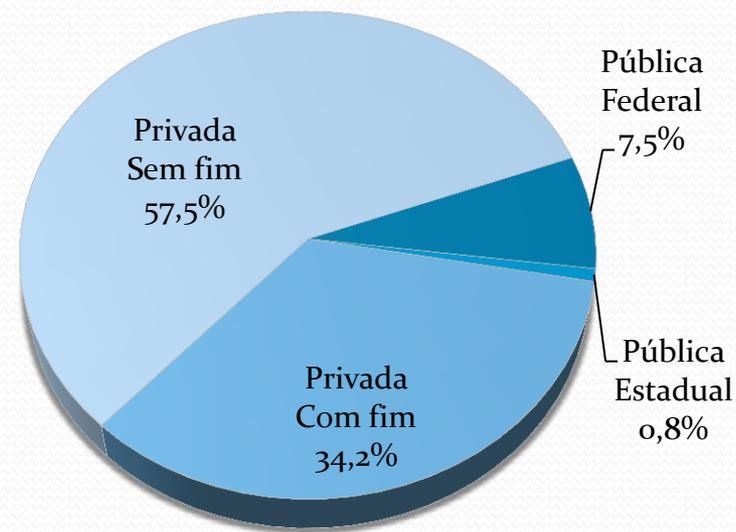


IES por categoria administrativa:

Brasil (2.368 IES)



RS (120 IES)



Fonte de dados brutos: Microdados da Educação Superior - MEC/INEP (BRASIL, 2016b).

Mas o que são Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES)?

As ICES conforme o MEC (2016a):

“**Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES)** são as organizações da sociedade civil brasileira, que possuem, conforme previsto na Lei nº 12.881/2013, **cumulativamente**, as seguintes características:

- (i) estão constituídas na forma de **associação ou fundação**, com personalidade jurídica de direito privado, inclusive as instituídas pelo poder público;
- (ii) **patrimônio** pertencente a entidades da sociedade civil e/ou poder público;
- (iii) **não distribuem** qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- (iv) **aplicam** integralmente no País os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- (v) mantêm **escrituração** de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão;
- (vi) possuem **transparência administrativa**, nos termos dos arts. 3º e 4º da Lei nº 12.881/2013; e
- (vii) preveem a destinação do patrimônio, em caso de **extinção**, a uma instituição pública ou congênere.”

ICES

Brasil

ABRUC
(Associação
Brasileira das
Universidades
Comunitárias)

66 IES

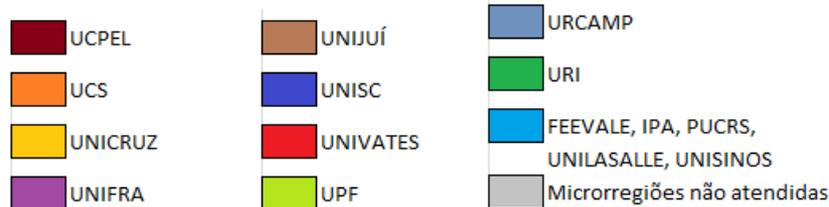
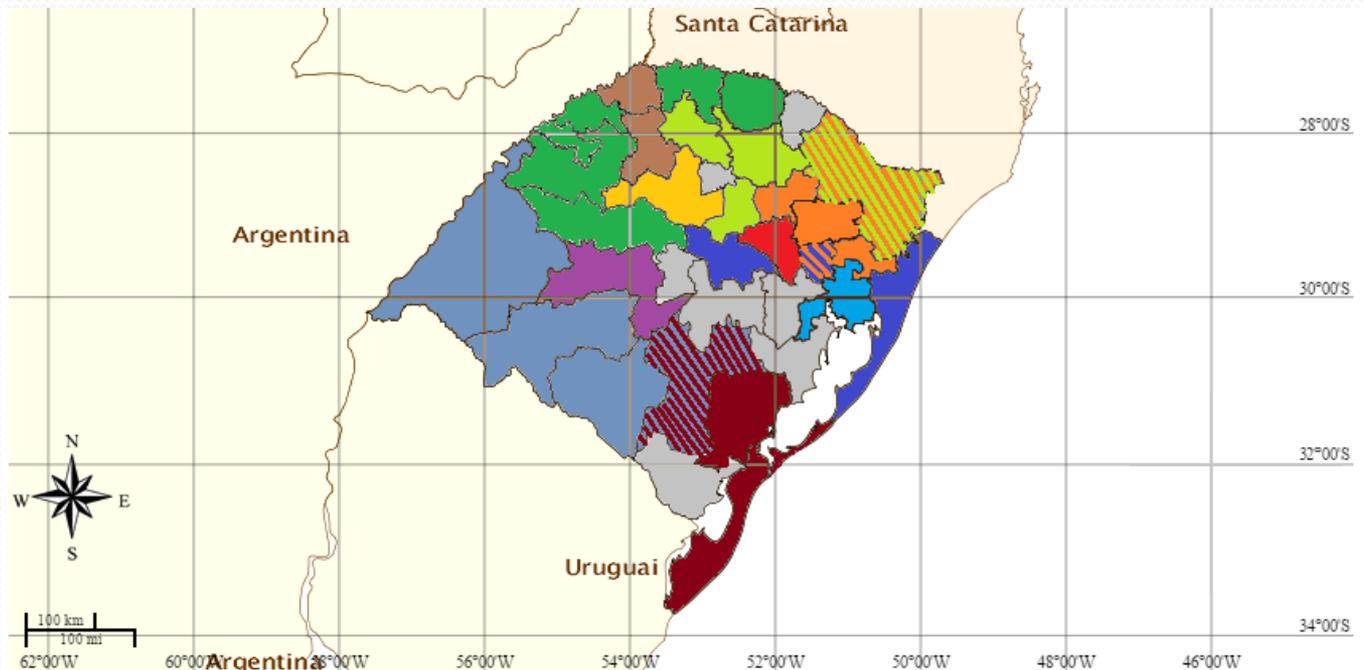
Rio
Grande
do Sul

COMUNG
(Consórcio das
Universidades
Comunitárias
Gaúchas)

15 IES (22,7%)

ICES (COMUNG-RS)	Ano de Criação	Ano de ingresso no COMUNG
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	1931	2006
Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)	1947	1996
Universidade de Caxias do Sul (UCS)	1949	1996
Universidade da Região da Campanha (URCAMP)	1953	1996
Centro Universitário Franciscano (UNIFRA)	1955	2010
Universidade de Passo Fundo (UPF)	1956	1996
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)	1957	1996
Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)	1960	1996
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)	1962	1996
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)	1964	1996
Centro Universitário Univates (UNIVATES)	1969	2004
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	1969	2006
Universidade Feevale (FEEVALE)	1970	1996
Centro Universitário Metodista (IPA)	1971	2010
Centro Universitário La Salle (UNILASALLE)	1972	2010

Análise por Microrregião:



66,7% localizadas em cidades do interior, abrangendo 28 das 35 microrregiões do RS.

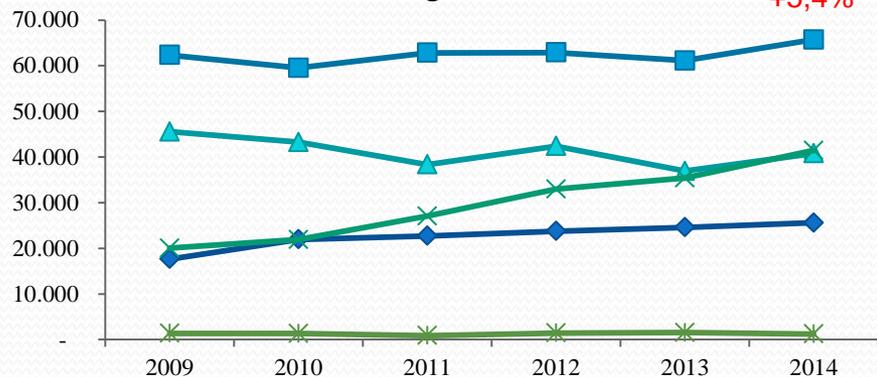
Graduação

- 12,5% IES **14,9%**
- 46,7% Matrículas **42,5%**
- 37,6% Vagas **30,0%**
- 41,9% Ingressos
- 49,3% Concluintes **47,7%**
- 36,8% Docentes **34,9%**
- 36,6% Técnicos administrativos **36,6%**

Pós-Graduação

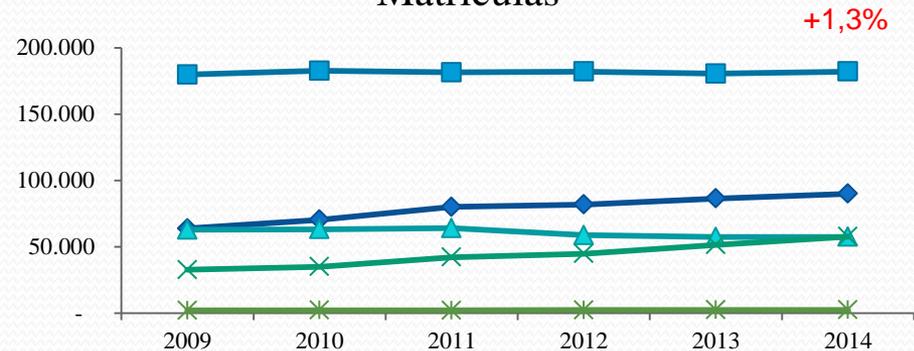
- 29,6% Matrículas e 32,3% Concluintes (Mestrado)
- 23,0% Matrículas 20,8% Concluintes (Doutorado)
- 41,9% Matrículas e 49,3% Concluintes (Mestrado Profissional)

Vagas



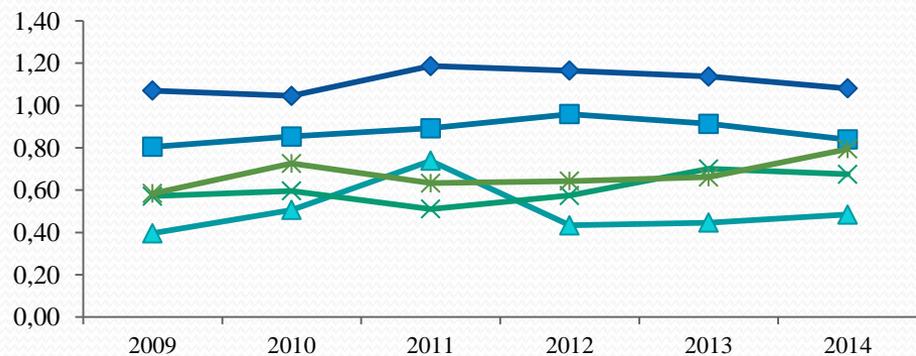
◆ Públicas Federais **+45,1%** ■ Comunitárias*
 ▲ Demais IES sem fins lucrativos ✕ IES com fins lucrativos
 ✱ Pública Estadual **-10,7%** ✱ Pública Estadual **-10,5%** ✱ Pública Estadual **+107%**

Matrículas



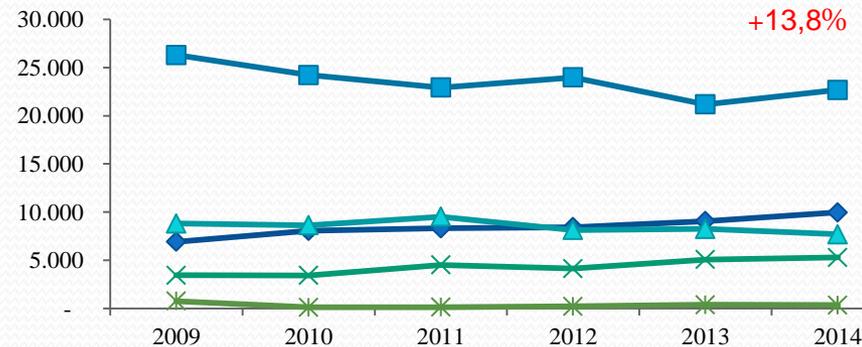
◆ Públicas Federais **+41,2%** ■ Comunitárias*
 ▲ Demais IES sem fins lucrativos ✕ IES com fins lucrativos
 ✱ Pública Estadual **-1,3%** ✱ Pública Estadual **+76,6%**

Ingressos/vagas



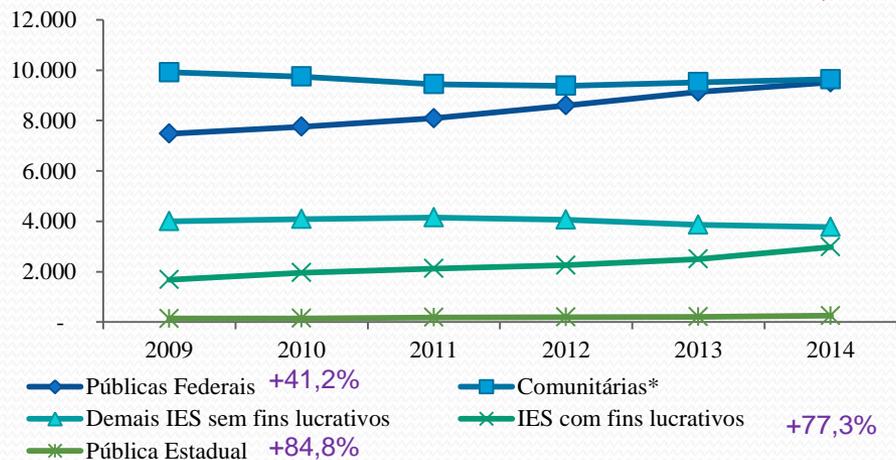
◆ Públicas Federais ■ Comunitárias*
 ▲ Demais IES sem fins lucrativos ✕ IES com fins lucrativos
 ✱ Pública Estadual

Concluintes

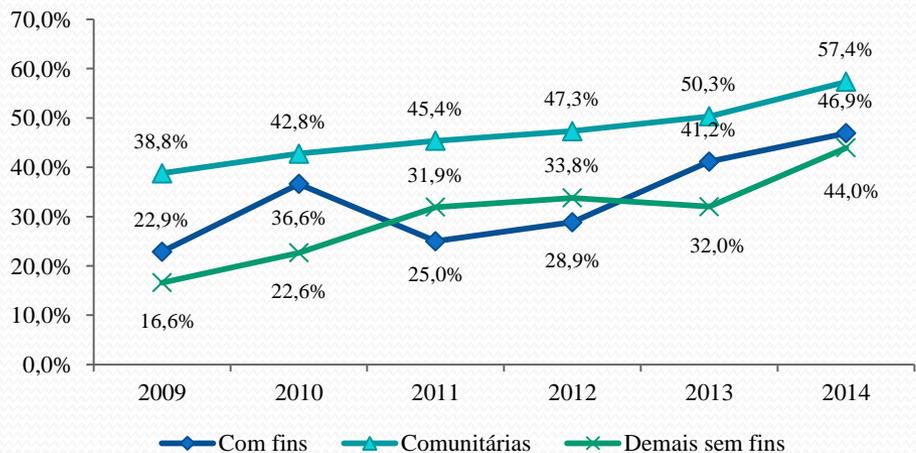


◆ Públicas Federais **+44,1%** ■ Comunitárias*
 ▲ Demais IES sem fins lucrativos ✕ IES com fins lucrativos
 ✱ Pública Estadual **-55,2%** ✱ Pública Estadual **-12,8%** ✱ Pública Estadual **+53,6%**

Docentes

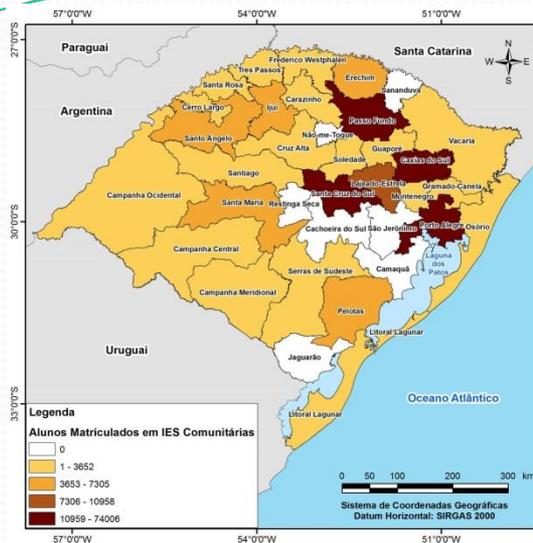


Participação de financiamentos

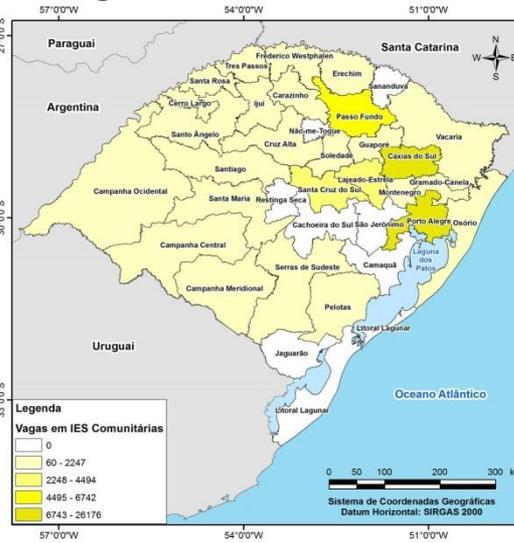


Microrregião	2009	2014	△2014/09	ICES
Porto Alegre	21,5%	19,0%	-2,55%	FEEVALE, IPA, PUCRS, UNILASALLE, UNISINOS
Caxias do Sul	8,0%	6,4%	-1,65%	UCS
Santa Maria	2,0%	1,4%	-0,62%	UNIFRA
Camp. Ocidental	0,8%	0,3%	-0,49%	URCAMP
Pelotas	1,6%	1,1%	-0,48%	UCPEL
Cruz Alta	0,8%	0,7%	-0,17%	UNICRUZ
Carazinho	0,6%	0,5%	-0,13%	UPF
Serras de Sudeste	0,1%	0,0%	-0,11%	URCAMP
Passo Fundo	3,9%	3,7%	-0,10%	UPF
Vacaria	0,5%	0,5%	-0,09%	UCS, UPF
Gramado- Canela	0,3%	0,2%	-0,08%	UCS
Guaporé	0,3%	0,3%	-0,05%	UCS
Camp. Meridional	1,0%	0,9%	-0,04%	URCAMP
Santiago	0,6%	0,5%	-0,03%	URI
Santa Rosa	0,4%	0,4%	-0,03%	UNIJUÍ
Soledade	0,2%	0,2%	-0,02%	UPF
Litoral Lagunar	0,0%	0,0%	-0,02%	UCPEL
Osório	0,1%	0,1%	-0,01%	UNISC
Três Passos	0,1%	0,1%	0,00%	UNIJUÍ
Cerro Largo	0,0%	0,1%	0,02%	URI
Ijuí	1,4%	1,4%	0,03%	UNIJUÍ
Montenegro	0,3%	0,3%	0,03%	UCS
Camp. Central	0,4%	0,5%	0,08%	URCAMP
Lajeado	2,2%	2,3%	0,09%	UNIVATES
Fred. Westphalen	0,7%	0,8%	0,10%	URI
Santo Ângelo	0,9%	1,0%	0,12%	URI
Erechim	1,1%	1,3%	0,17%	URI
Santa Cruz do Sul	2,6%	2,9%	0,23%	UNISC
ICES RS	52,5%	46,7%	-5,8%	

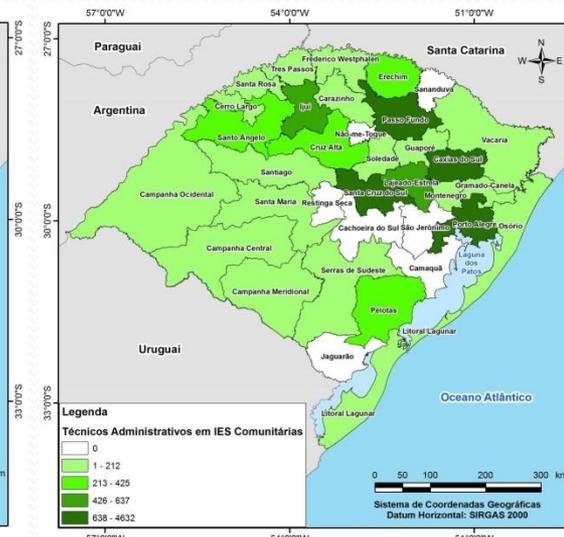
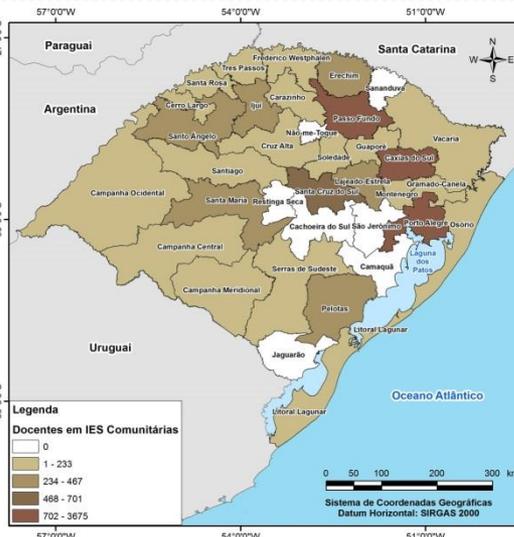
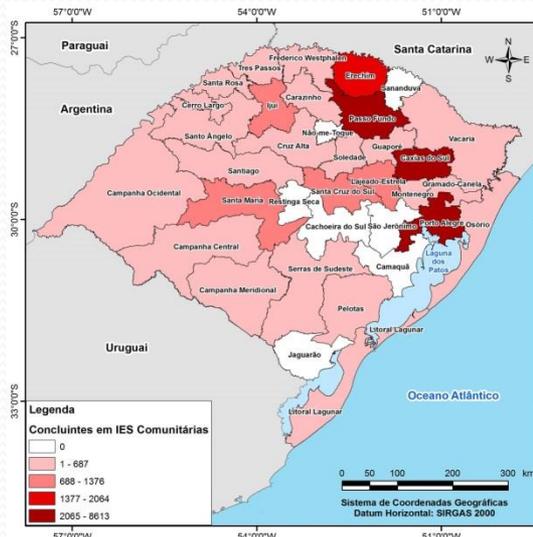
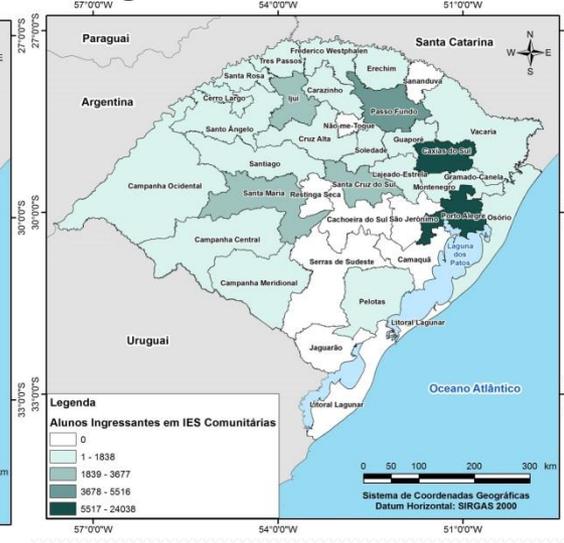
Matriculados



Vagas



Ingressos

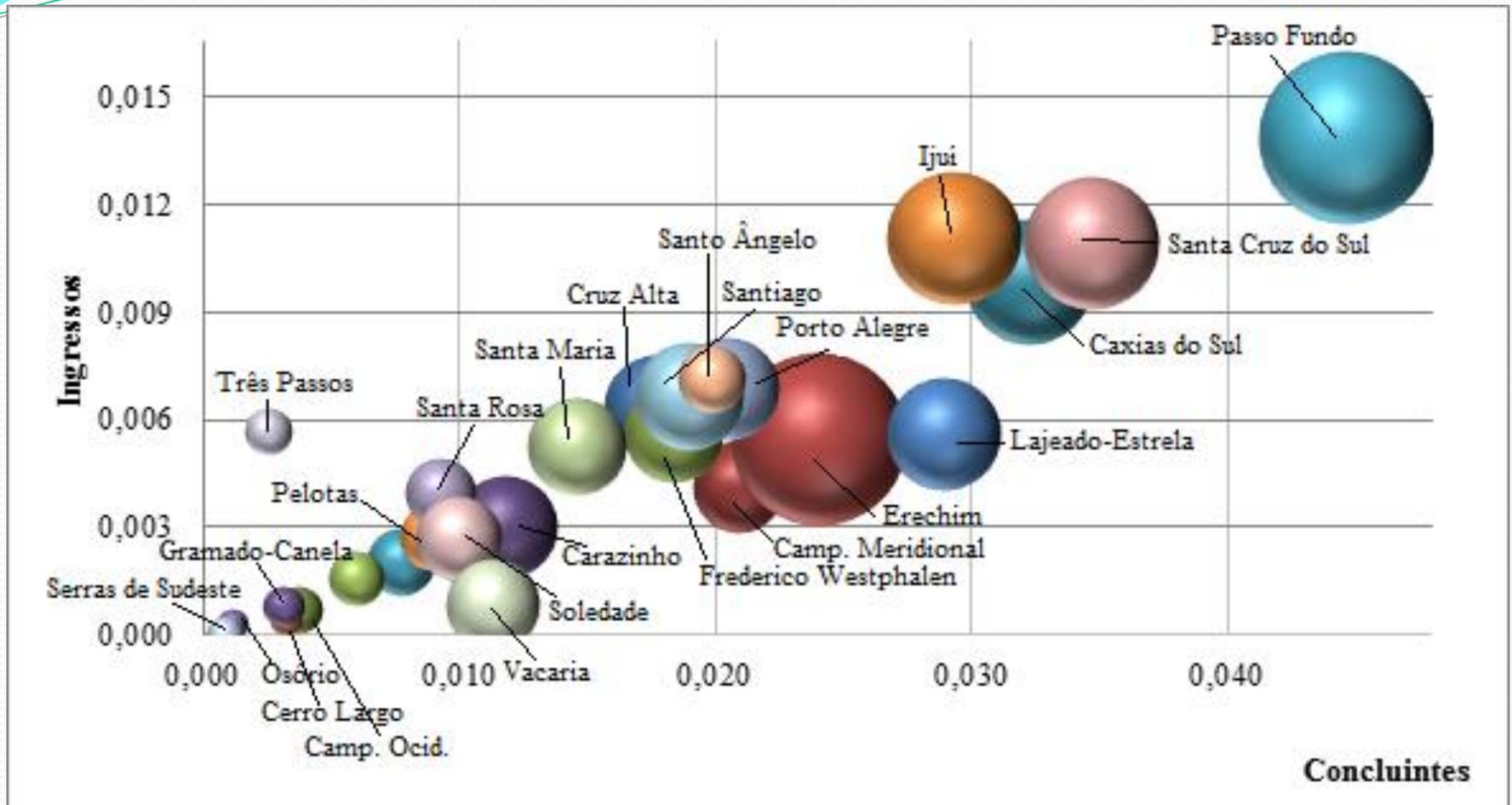


Concluintes

Docentes

Téc. Adm.

Ingressos X Concluintes X Matrículas (por população)

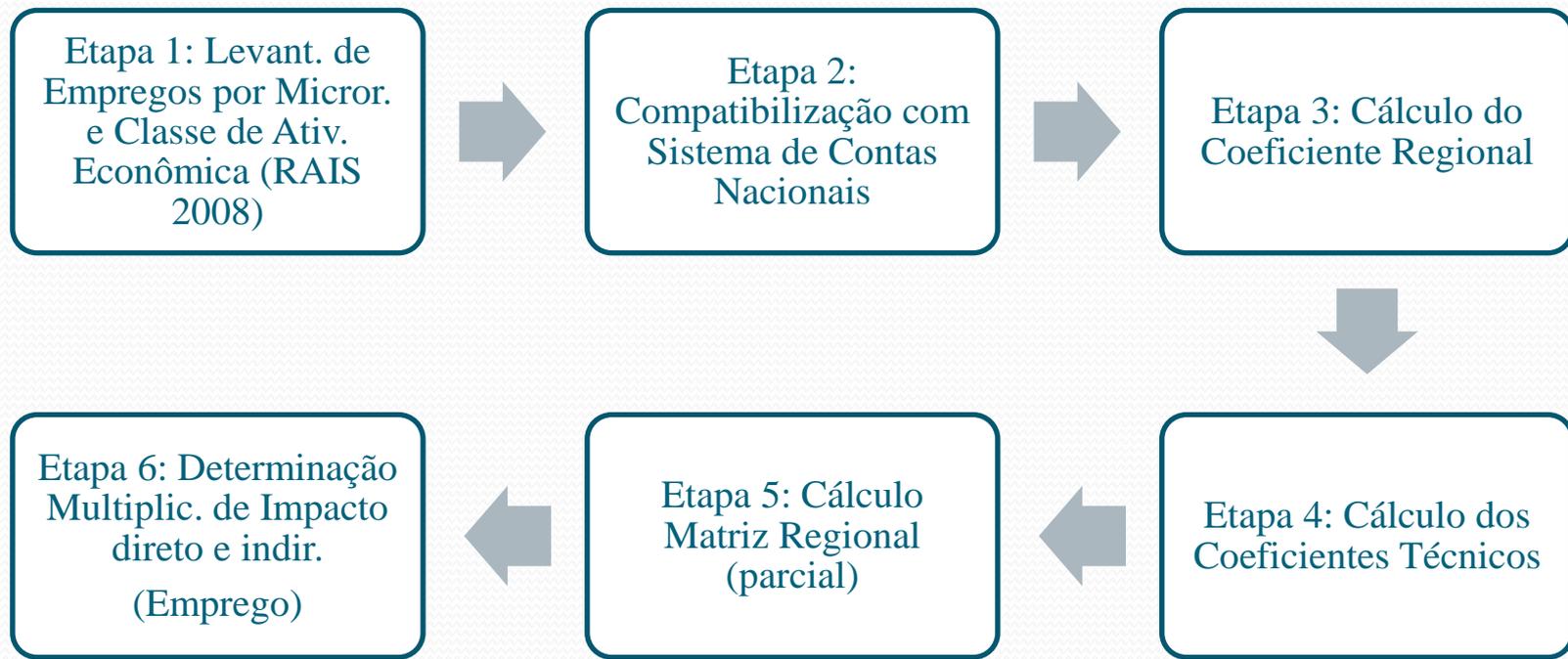


Fonte de dados brutos: IES: Microdados da Educação Superior Sistema, MEC/INEP (BRASIL, 2016b) e Ministério da Educação - Sistema e-MEC, MEC/INEP (BRASIL, 2016f).

Estrutura

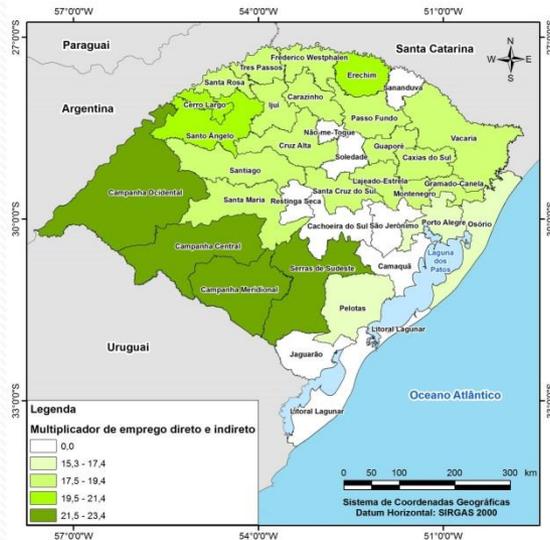
1. INTRODUÇÃO
2. IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO
3. UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS PRIVADAS COMO PECULIARIDADE REGIONAL
4. IMPACTO SÓCIOECONÔMICO DAS INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR (ICES)
 - 4.1 Matriz de insumo produto (MIP)
 - 4.2 Estimação das matrizes de insumo produto microrregionais
 - 4.3 Análise dos impactos microrregionais
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Regionalização da MIP:

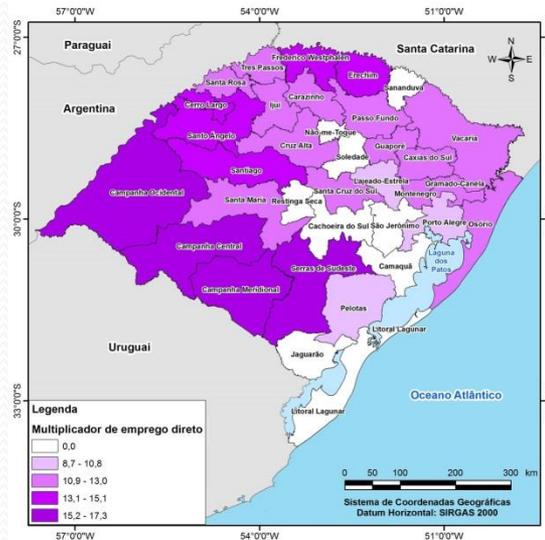


	Microrregiões	Emprego		
		Direto	Indireto	Direto e Indireto
1	Campanha Central	17,270	6,176	23,446
2	Campanha Ocidental	17,267	6,171	23,437
3	Serras de Sudeste	17,292	6,112	23,404
4	Campanha Meridional	17,275	6,034	23,310
5	Erechim	13,052	6,530	19,582
6	Santo Ângelo	13,060	6,485	19,545
7	Cerro Largo	13,441	6,062	19,502
8	Frederico Westphalen	13,058	6,334	19,392
9	Santiago	13,062	6,053	19,115
10	Ijuí	12,267	6,615	18,881
11	Santa Maria	12,004	6,630	18,634
12	Santa Rosa	12,242	6,313	18,554
13	Três Passos	12,378	6,072	18,451
14	Passo Fundo	11,479	6,711	18,190
15	Caxias do Sul	11,254	6,899	18,152
16	Carazinho	11,461	6,567	18,028
7	Guaporé	11,298	6,698	17,996
18	Montenegro	11,245	6,654	17,900
19	Vacaria	11,321	6,545	17,866
20	Gramado-Canela	11,203	6,655	17,858
21	Santa Cruz do Sul	10,885	6,711	17,595
22	Cruz Alta	11,253	6,227	17,479
23	Lajeado-Estrela	10,698	6,760	17,459
24	Osório	10,960	6,416	17,375
25	Porto Alegre	9,624	7,261	16,885

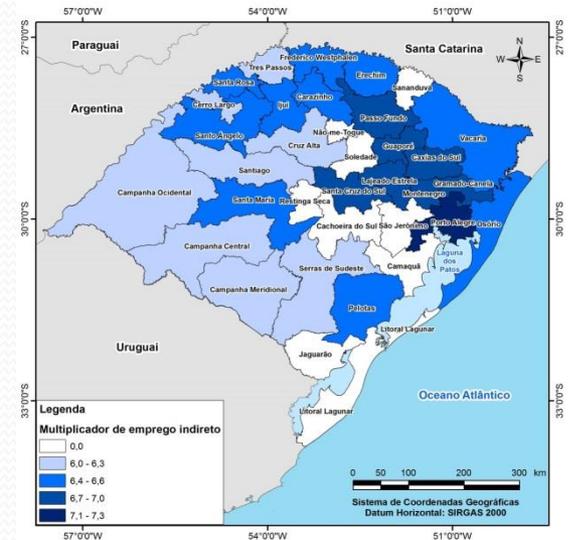
Multiplicador de emprego:



Direto+Indireto



Direto



Indireto

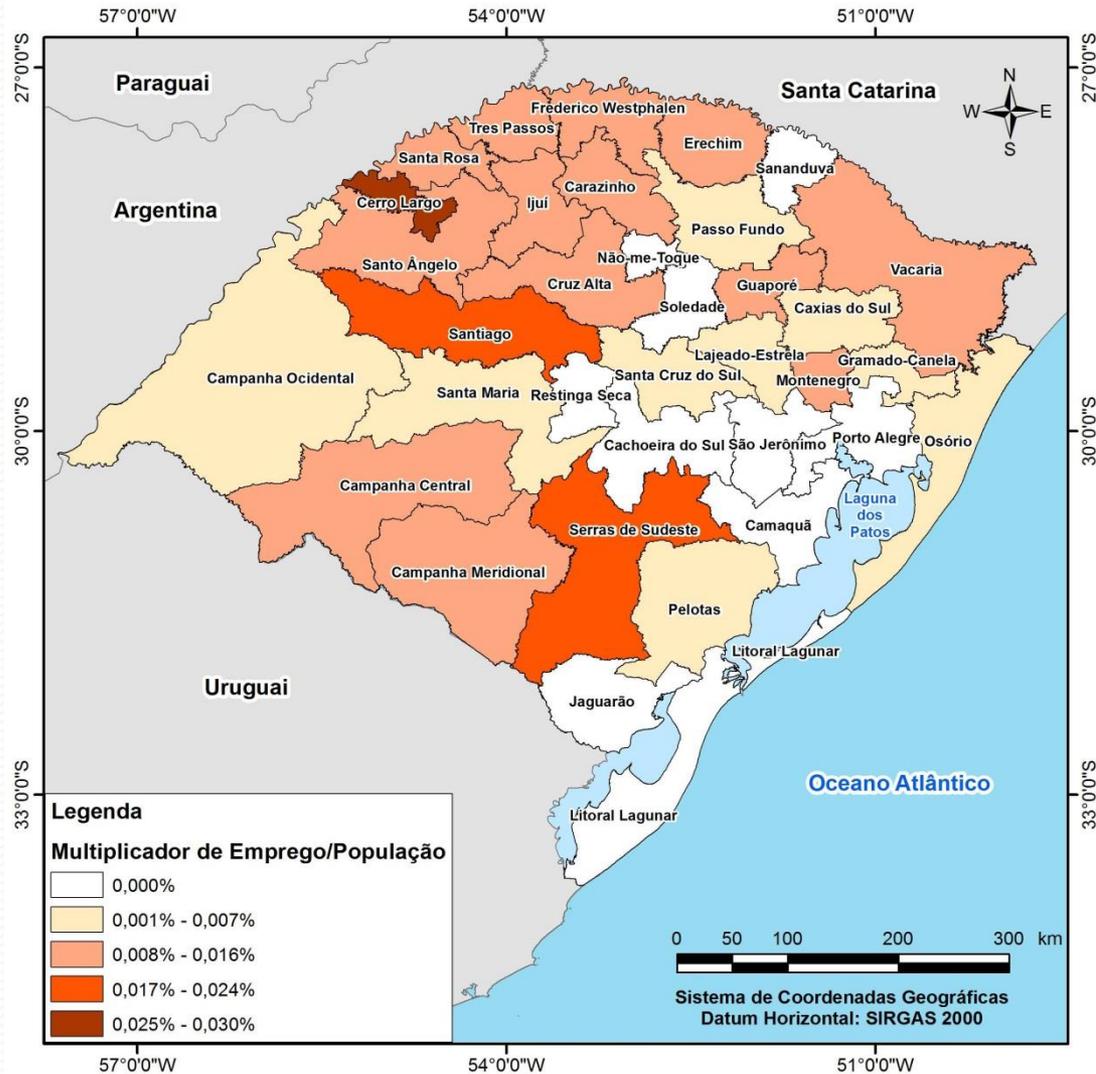
Fonte dos dados brutos: Número de empregados e de alunos matriculados das ICES Microdados do Censo da Educação Superior - MEC/INEP (BRASIL, 2016b).

Número de empregados por atividade econômica: RAIS/MTE (BRASIL, 2016g).

Matriz de Insumo Produto Brasileira (MIP): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (BRASIL, 2008). Cartografia: IBGE (2005).

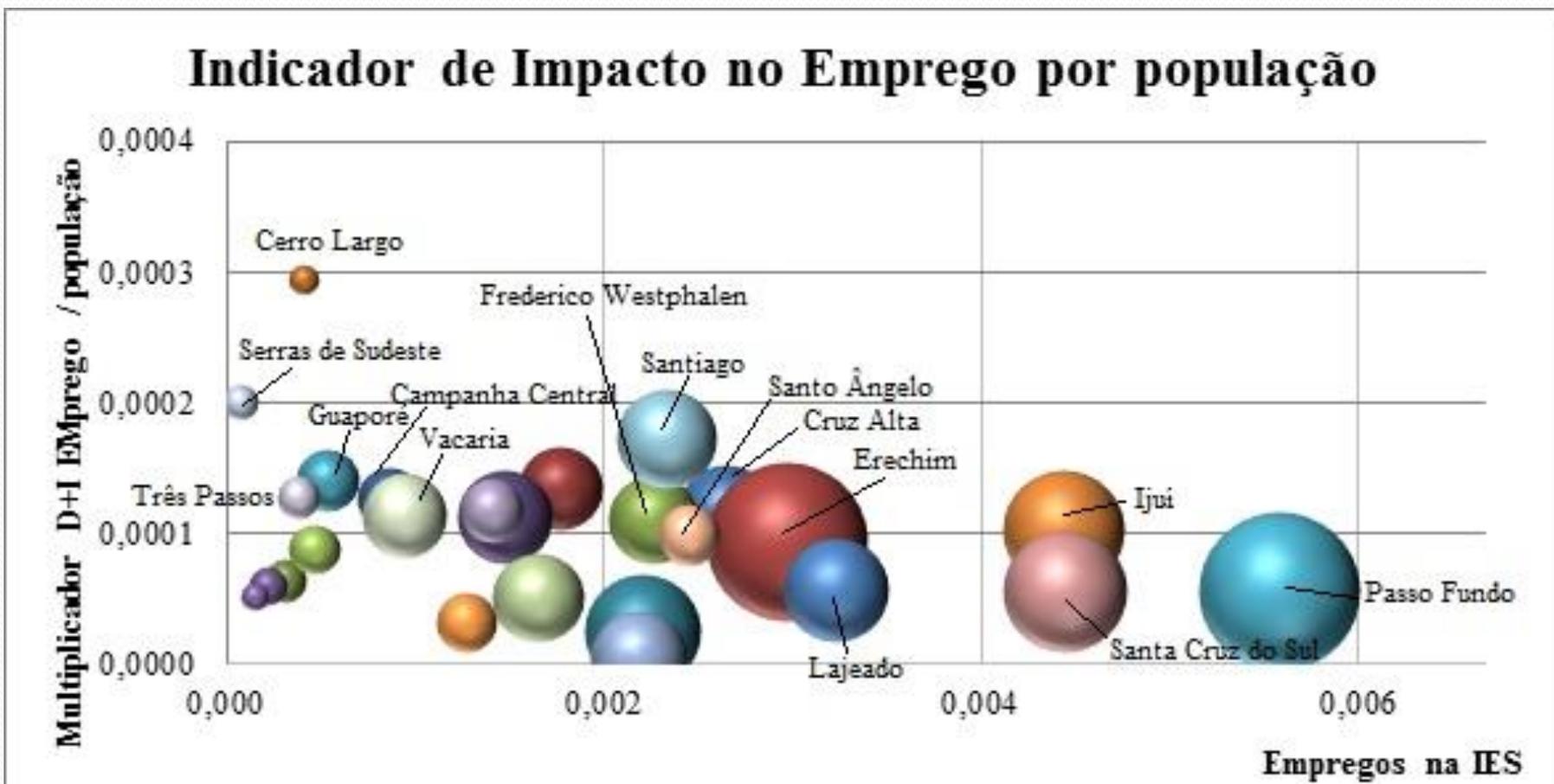
	Microrregiões	Multip. Emprego Direto e Indireto	Ordem do setor		IES Comunitária
			A	B	
1	Campanha Central	23,446	9	7	URCAMP
2	Campanha Meridion.	23,310	9	7	URCAMP
3	Campanha Ocidental	23,437	9	7	URCAMP
4	Serras de Sudeste	23,404	9	7	URCAMP
5	Cerro Largo	19,502	11	8	URI
6	Fred. Westphalen	19,392	11	8	URI
7	Santiago	19,115	11	8	URI
8	Carazinho	18,028	12	9	UPF
9	Erechim	19,582	12	9	URI
10	Ijuí	18,881	12	9	UNIJUÍ
11	Passo Fundo	18,190	12	9	UPF
12	Santa Maria	18,634	12	9	UNIFRA
13	Santa Rosa	18,554	12	9	UNIJUÍ
14	Santo Ângelo	19,545	12	9	URI
15	Três Passos	18,451	12	9	UNIJUÍ
16	Cruz Alta	17,479	13	10	UNICRUZ
17	Osório	17,375	13	10	UNISC
18	Vacaria	17,866	13	10	UCS, UPF
19	Gramado-Canela	17,858	14	11	UCS
20	Montenegro	17,900	14	11	UCS
21	Caxias do Sul	18,152	15	12	UCS
22	Guaporé	17,996	15	12	UCS
23	Lajeado-Estrela	17,459	15	12	UNIVATES
24	Santa Cruz do Sul	17,595	15	12	UNISC
25	Pelotas	15,349	21	18	UCPEL
26	Porto Alegre	16,885	23	20	FEEVALE, IPA, PUCRS, UNILASALLE, UNISINOS

Multiplicador de emprego/população



Fonte dos dados brutos: Número de empregados e de alunos matriculados das ICES Microdados do Censo da Educação Superior - MEC/INEP (BRASIL, 2016b). Número de empregados por atividade econômica: RAIS/MTE (BRASIL, 2016g). Matriz de Insumo Produto Brasileira (MIP): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (BRASIL, 2008). Cartografia: IBGE (2005).

Multiplicador X Empregos X Matrículas (por população)



Fonte de dados brutos: IES: Número de empregados e de alunos matriculados das ICES: Microdados do Censo da Educação Superior - MEC/INEP (BRASIL, 2016b).

Número de empregados por atividade econômica: RAIS/MTE (BRASIL, 2016g).

Matriz de Insumo Produto Brasileira (MIP) 2005: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (BRASIL, 2008).

AS INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL: análise de sua importância para o desenvolvimento socioeconômico regional

SUZEL LISIANE JANSEN BITTENCOURT
suzeljansen@globo.com